

UMA DAS PROMESSAS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA É DE QUE SERÁ PARA TODOS E VAI ACABAR COM PRIVILÉGIOS. NA VERDADE, QUEREM QUE VOCÊ MORRA TRABALHANDO!



**FUTUROS
APOSENTADOS
SEM NADA**

**ATUAIS
APOSENTADOS
EM RISCO**

SABE O PAPO DE QUE EXISTE “ROMBO”? É MENTIRA

O “rombo” da previdência é notícia falsa. Afinal, como é possível tirar dinheiro de onde supostamente não tem? É essa “mágica” que os governos têm feito nas últimas décadas, pois usam verba da Seguridade Social (através da DRU - Desvinculação de Recursos da União), da qual a previdência é parte, para pagar outras despesas. Esse desvio de dinheiro público, que deveria ser usado para garantir nossas aposentadorias e investir em saúde e assistência social, transfere até 30% desta área para pagar as duvidosas dívidas do governo com os bancos.

5 MALDADES QUE ESCONDEM DE VOCÊ

1

Com a reforma, os futuros segurados deixam de contribuir com o atual regime e passam a ter uma poupança individual. Com isso, não irão mais custear a aposentadoria dos mais velhos. Aí sim a conta não fecha, pois sem essa verba o INSS não terá dinheiro para seguir pagando as atuais aposentadorias e pensões.

2

Hoje, é permitido se aposentar sem a exigência de idade mínima. A mulher precisa de 30 anos de contribuição e o homem de 35 anos. A reforma acaba com isso, excluindo a aposentadoria por tempo de contribuição. Aumenta idade mínima das mulheres para se aposentar, passando de 60 para 62 anos.

3

Se tiver menos de 20 anos de contribuição, quem se aposenta por invalidez deixa de receber o equivalente a 100% do seu salário. O percentual cai para 60% de sua média salarial.

4

Valor da pensão por morte cai. Em vez dos atuais 100%, beneficiário com até um dependente receberá 60% da média de contribuições ao INSS. Percentual sobe em 10 pontos a cada dependente.

5

Quem quiser receber o teto pago pelo INSS terá que contribuir por 40 anos. No cálculo, será levado em conta 100% das contribuições, o que reduzirá muito o valor da aposentadoria. Hoje, só entram na média os 80% maiores salários de contribuição. Os 20% menores são descartados.

ARAPUCA TÁ ARMADA CONTRA VOCÊ

QUEREM TIRAR NOSSO DIREITO À APOSENTADORIA DA CONSTITUIÇÃO

Se for aprovada, a reforma vai permitir que mudanças sejam feitas fora da Constituição. É um duro golpe, pois novas alterações poderão ser aprovadas a qualquer hora. Hoje, qualquer mudança precisa da aprovação de três quintos do Congresso e do Senado. Ou seja, dos 513 deputados federais ao menos 308 precisam ser favoráveis; e dos 81 senadores, ao menos 49. Não por acaso Bolsonaro está liberando muitos cargos e verbas milionárias para “deputados indecisos”. Com a Previdência fora da Constituição, bastará maioria simples (50% + 1) para alterar até mesmo idade mínima e tempo de contribuição. A manobra é a seguinte: se não der para aprovar o pacote de maldades completo agora, ok! Em 2020, o caminho estará livre para ataques ainda mais duros.



ISSO A GLOBO NÃO MOSTRA DÁ PRA MEXER NA PREVIDÊNCIA SEM AFETAR O POVO POBRE?

SIM, HÁ 3 MEDIDAS QUE AJUDARIAM MUITO: MAIOR EFICIÊNCIA NO COMBATE ÀS FRAUDES, MAIS RIGOR NA COBRANÇA DAS GRANDES DEVEDORAS E O FIM DO DESVIDO DE DINHEIRO PARA OUTROS SETORES

Não existe o alegado “rombo”, mas há problemas que precisam de solução imediata. Um deles é exigir que as grandes empresas paguem o que devem ao INSS. São mais de R\$ 425 bilhões. Só a JBS deve mais de R\$ 1,8 bilhão. A farra das desonerações e isenções também precisa acabar. Grandes empresas deixaram de pagar só em 2016 mais de R\$ 57 bilhões. Chegou a hora dos super-ricos fazerem a sua parte, em 1998 e 2003 já foram feitas reformas que prejudicaram muito os trabalhadores.



A REFORMA DA MORTE

PREVIDÊNCIA SUGERIDA PARA NOVAS GERAÇÕES IMPÔS NO CHILE APOSENTADORIA MENOR QUE UM SALÁRIO MÍNIMO

O Chile, que adotou a capitalização em 1983, admite que esse modelo de previdência faliu. Lá, nove em cada dez aposentados recebe menos de 60% de um salário mínimo. A penúria financeira que vivem os idosos chilenos explica em parte uma triste estatística: na população acima dos 80 anos, o Chile tem a mais alta taxa de suicídios da América Latina. É o que queremos?

Inspirada neste modelo chileno trágico, a reforma proposta no Brasil inclui um regime de capitalização. Em vez de fazer parte do regime geral (INSS), os assalariados deverão poupar individualmente uma mesma quantia de dinheiro todo mês. Na prática, a aposentadoria deixa de ser direito para virar negócio, sendo gerenciada por fundos de pensão. Um negócio altamente lucrativo. Para os bancos, claro. Por isso, a pergunta: como irá sobreviver o INSS se os futuros segurados não contribuirão mais com o atual regime? Outro agravante: a aprovação da reforma trabalhista aprofundou o desemprego e a informalidade. Resultado: muitos já não conseguem contribuir.

TAMBÉM ACHA ESSA “REFORMA” INJUSTA? FAÇA SUA PARTE!

Repasse as informações fornecidas aqui nos seus grupos de WhatsApp, facebook, local de trabalho e onde mais puder! Precisa de material como vídeos/textos? Quer participar de palestras e atos em defesa da aposentadoria? Entre agora no facebook e curta nossa Fanpage, lá você encontra tudo isso!

CURTA NOSSA PÁGINA >>



/DEFESADASAPOSENTADORIAS

FÓRUM EM DEFESA DAS APOSENTADORIAS
Santos | Abril/Maio de 2019